

GERAÇÕES

Netos chegando ...
Poesia, lápis, papel
É vida continuando
São doces favos com mel

DIA NOVO, novas vidas
Nascem pra continuar
Almas puras, não sofridas
O ofício de amar

Músicas novas, não!
São mais rápido compasso
Nos quadros, restauração
Na vida, apressar o passo

Caminhando em linha reta
Diminuindo distâncias
Já sabem a sua meta
As curvas são circunstâncias

DIA PLENO, lado a lado
Pê na estrada, sem horário
Cantam samba, ritmado
Que rotina é pra otário

Salta do sol a centelha
Todos juntos olham o céu
Não há favo sem abelha
No favo ela faz o mel

Homem, filho, neto
Abelha, favo, mel
Não mudam, nem por decreto
Lei de Deus, não tem papel

DIA VELHO não morre, muda
Vira noite, nasce outra vez
Todos precisam de ajuda
DIA NOVO, DIA PLENO, DIA VELHO, todos três

Abelha, favo, mel
DIA VELHO, DIA PLENO, DIA NOVO
Veneno é pra cascavel
Doçura só vem do povo

Tudo é continuação, sabiã, urubu
Três dias num mesmo dia
Três corpos num corpo nu
Eu soube, tu soubeste, o que o DIA NOVO já sabia